

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXI
EDIÇÃO 51
DOMINGO, 18.12.2022

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



FUTEBOL, ferramenta de evangelização



Missionários de Missões Mundiais têm usado o futebol como ferramenta para falar aos meninos e meninas da África, para treinar técnicos e novas alunas para campeonatos na Ásia e, esse ano, como um canal de esperança e compaixão para as crianças ucranianas refugiadas. Saiba mais na página 11.

Missões Nacionais

Formando missionários

Missões Nacionais promove a Conferência Avance

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Cuidado com a liderança

CB Mineira realiza atividade para coordenadores e presidentes de Associações e suas esposas

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

CBESP TOTAL

Batistas de São Paulo participam de semana de capacitação

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Intercâmbio

Convenção Batista Paranaense recebe executivos estaduais

pág. 12

EDITORIAL

Mais do que vencedores



Muitos estão entristecidos pela eliminação da seleção brasileira na Copa do Mundo do Catar. A esperança era ver a conquista do hexacampeonato neste domingo, 18 de dezembro. Mas, não foi bem assim que aconteceu. Mais uma vez, nas quartas de final, o Brasil foi superado por uma seleção europeia nesta fase da disputa. Recentemente, isto também aconteceu em 2006 (França), 2010 (Holanda), 2018 (Bélgica) e, agora, a Croácia. Sem contar o fatídico 7 x 1, na semifinal de 2014, jogando em casa.

Pensando nesse contexto de Copa do Mundo, uma publicação da UFMBB nas redes sociais trouxe inspiração, e compartilhamos na sequência:

"Não podemos negar: a Copa do Mundo nos traz lições valiosas para a vida cristã. Você deve ter visto um ou todos os jogos da nossa seleção, se emocionou, chorou... Isso não lembra algo neste fim de ano? Ao fazer uma retrospectiva do que viveu até aqui, busque renovar sua esperança em Jesus. As batalhas da sua vida não

são maiores do que o Senhor. Lembre-se disso, e entre em 2023 confiante, entendendo que Deus dá aquilo que podemos suportar. Sua graça é imerecida. Seu amor, infinito. Ele deve ser o seu motivo de alegria e vitória, todos os dias".

Além disso, a publicação nos incentiva a vestir a camisa do Evangelho de Cristo e fortalecer nosso relacionamento com Ele. Vale lembrar que nós, filhos de Deus, somos mais do que vencedores, e estamos em busca de

algo muito maior.

E aproveitando que o assunto é futebol por aqui, na edição desta semana destacamos que missionários de Missões Mundiais têm usado o futebol como ferramenta para falar aos meninos e meninas da África, para treinar técnicos e novas alunas para campeonatos na Ásia e, esse ano, como um canal de esperança e compaixão para as crianças ucranianas refugiadas. Saiba mais na página 11.

Boa leitura. Que Deus te abençoe! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Sugestão de
Termo de FGTM

Jonatas Nascimento

A autoria do primoroso documento que abaixo transcrevo para proveito das Igrejas em geral não é minha. É do doutor Genésio Pereira, conceituado pastor Batista e advogado, e foi publicado há muitos anos aqui nas páginas de O Jornal Batista.

Dada a relevância do que o autor convencionou denominar "Termo de Compromisso", eu o trouxe para as páginas da minha obra Cartilha da Igreja Legal, 4ª edição (2022), obviamente dando ao autor o devido crédito na parte de bibliografia.

Como tenho feito há anos, defendendo que toda Igreja, na medida do possível, conceda ao seu ministro religioso o benefício que soa como uma espécie de fundo de garantia, considerando que ele não possui direitos trabalhistas e o valor guardado lhe servirá de amparo quando não estiver pastoreando. Mas, a rigor, há outras previsões, como se poderá observar.

Termo de Compromisso (FGTM/FAP)

Pelo presente e na melhor forma de direito, de um lado a IGREJA..., com sede na..., inscrita no CNPJ sob o nº..., ora representada por seu vice-presidente..., portador do RG nº... – órgão expedidor, inscrito no CPF sob o nº..., residente na...; e, de outro lado, o pastor..., brasileiro, casado, portador da carteira de identidade do..., registro geral nº..., inscrito no CPF sob o nº..., ministro de confissão religiosa, residente na..., celebram, na melhor forma de direito, o presente Termo de Compromisso relativo a Fundo de Garantia por Tempo Ministerial (FGTM) ou Fundo de Assistência Pastoral (FAP), com base nas seguintes cláusulas e condições:

1) A IGREJA... Se compromete a depositar mensalmente em caderneta de poupança, em favor do Pr. ..., o equivalente a 8% (oito por cento) (ou outro percentual que a igreja deliberar) do provento pastoral a que faz jus, a título de Fundo de Garantia por Tempo Ministerial (FGTM) ou Fundo de Assistência Pastoral (FAP), conforme pro-

posta aprovada em assembleia geral realizada em ___/___/___.

2) A caderneta de poupança acima referida deverá ser aberta em instituição financeira idônea em nome do beneficiário e sua movimentação se restringirá aos seguintes casos: (especificar de maneira inequívoca, como por exemplo): a) exoneração do ministro, independentemente da modalidade ou motivo; b) construção ou aquisição de imóvel ou veículo c) caso de doença grave na família; d) aposentadoria, ainda que continue no mesmo ministério; e) falecimento do ministro (através de herdeiros).

3) Fica esclarecido que o benefício em tela é um direito do beneficiário, independentemente do motivo da sua exoneração; o direito ao saldo passa aos herdeiros; o recolhimento incide sobre o 13º salário ou outras gratificações que representem, de alguma forma, proventos pastorais; deverá ser efetuado mensalmente entre os dias 1º e 15 de cada mês subsequente ao do recebimento, e se houver atraso no recolhimento, o mesmo deve ser

corrigido pelo índice da caderneta de poupança.

4) Poderá o beneficiário conferir saldos e retirar extratos sempre que desejar, bem como deverá exibir extratos à Igreja sempre que solicitado.

5) Os casos omissos serão resolvidos pela Igreja, reunida em assembleia geral.

Local e data,

Igreja...

Pastor...

TESTEMUNHAS:

Jonatas Nascimento, diácono.
Autor da obra Cartilha
da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com.



Celebrando a Bíblia através de um Natal inesquecível e Ano Novo muito abençoado

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz" (Is 9.6).

O mês de dezembro, 12º e último do ano, é um mês de grandes expectativas quanto ao futuro: Como será e o que nos reserva o novo ano? Não sabemos e ninguém sabe, somente o Senhor sabe. Em outras palavras, "o amanhã não nos pertence", então,

acalmemos o coração.

Nesse último mês do ano celebramos no segundo domingo, o "Dia da Bíblia" o dia do livro mais importante para a nossa vida. A Bíblia, livro dos livros, Palavra escrita de Deus e revelação especial que culminou com a revelação viva: Jesus Cristo!

Nesse último mês, também refletimos com mais intensidade sobre a primeira vinda do Senhor até nós, o nascimento maravilhoso e miraculoso do Emanuel, "Deus Conosco". Sim, apesar de sabermos que Jesus não nasceu em dezembro e muito menos no dia 25, mas, escolheu-se um dia para representar o Seu nas-

cimento e Sua vinda entre nós; isto aconteceu no segundo século da era cristã. O mais importante é que Jesus Cristo realmente veio! Nasceu! E agora vive entre nós através do Espírito Santo; mais ainda: trouxe ensinamentos verdadeiros e inaugurou uma nova ética, a ética do amor e do perdão, onde somos confrontados com o nosso egoísmo, para vivermos vidas de altruísmo a favor do nosso próximo, do que para nós mesmos.

Dezembro é o fim para um novo começo. Desejamos que seja um ano muito abençoado e repleto de realizações positivas e, principal-

mente, das bênçãos maravilhosas do Salvador!

E por que devemos acreditar nisso? Por que devemos clamar para que isso aconteça? A resposta está no maravilhoso texto de Isaías 9.6: "porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz".

Aleluia! Celebremos a Bíblia, a Palavra de Deus! Celebremos o natalício de Jesus Cristo, com um Natal inesquecível e celebremos o Novo Ano que se aproxima sob as bênçãos gloriosas do Senhor. Aleluia! ■



O Deus a quem sirvo (parte 1)

Oswaldo Mancebo Reis
pastor, colaborador de OJB

Três vezes Paulo usa essa frase lapidar, de estilo conciso e que brilha com raro brilho. Em cada uma dessas três referências ele dá um traço característico de quem serve a Deus.

1. "O Deus a quem PERTENÇO e Sirvo" - Atos 27.23

Para servir a Deus, a primeira coisa a reconhecer é que não sou mais meu, mas dEle. Se eu penso que o dinheiro, o tempo, os dons que tenho, tudo isso é meu, tenho toda a autoridade para fazer o que bem entender. Mas se reconheço que o que tenho e sou pertencem a Deus, não tenho o direito de agir como quero. Romanos 6.18 esclarece: "Fomos libertados dos nossos pecados para pertencermos a Deus, para fazermos o que ele quer". Quantos de nós temos o cuidado de não utilizar o que temos e somos como queremos, por estarmos conscientes de que tudo é do Senhor e não nosso? A verdadeira vida cristã começa com este reconhecimento, ou não começa nunca: "Do Senhor é

a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam" (Sl 24.1). "Nenhum de nós vive para si mesmo, e nem morre para si mesmo. Se vivemos, é para o Senhor; e se morremos também é para o Senhor. Portanto, se vivemos ou se morremos, somos do Senhor" (Rm 14.7-8). Essa consciência de pertencimento é fundamental para servir a Deus: "O Deus a quem pertencço e sirvo".

2. "O Deus a quem sirvo COM TODO O CORAÇÃO" - Romanos 1.9

Deus é o Senhor das minhas afeições, e a mais cara de todas elas, como diz Jesus em Marcos 12:30: "Ame o Senhor seu Deus com todo o coração..." Sendo o centro da circulação sanguínea, o coração simboliza a sede da vida. Servir a Deus com todo o coração é servi-lo com todo o ser. Os servidores podem ser classificados em três categorias: os que servem ou trabalham só para sobreviver; os que trabalham apenas para cumprir o dever, e os que servem pondo no trabalho todo o seu ser, a plenitude, a totalidade da vida. II Crônicas 16.9: "Quanto ao Senhor, seus olhos percorrem toda a



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Como atingir o mundo

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15).

O Senhor não pretendeu tornar-se a divindade exclusiva de apenas um povo. Isto ficou evidente quando Ele deu a Seus apóstolos e demais discípulos a Grande Comissão: "Ide por todo o mundo e anunciem o Evangelho a todas as pessoas - quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16.15).

Os primeiros seguidores de Jesus compreenderam que o "campo

é o mundo" (Mateus 13.38). Foi também com esta visão universal que os cristãos desenvolveram a postura evangelizadora das instituições missionárias contemporâneas.

Cristianismo que se limita às paredes dos seus templos é aquele que não conseguiu entender a universalidade do poder e da mensagem de Jesus Cristo. O Evangelho que aprendemos da Bíblia vai muito além do "vinde". Como cristãos, a nossa missão é a de levar a sério a ordem que recebemos do Cristo: "ide".

terra, vigiando e acompanhando tudo o que acontece no mundo, com o fim de dar forças a todos os que são fiéis a ele com todo o coração".

3. "O Deus a quem sirvo COM A CONSCIÊNCIA LIMPA" - II Timóteo 1.3

Mãos que se propõem a limpar têm que estar limpas. Hebreus 9.14 diz: "Fomos purificados por dentro, pelo poder de Cristo, para podermos servir ao Deus vivo". "Purificados por dentro".

II Coríntios 5.17: "Quando alguém se faz cristão torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma. Teve início uma nova vida". Sem pureza de consciência ninguém pode sentir-se verdadeiramente digno no serviço de Deus.

Um triplice perfil de quem serve a Deus: "O Deus a quem PERTENÇO e sirvo; o Deus a quem sirvo COM TODO O CORAÇÃO; o Deus a quem sirvo COM A CONSCIÊNCIA LIMPA". ■



Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Cumpriu-se a profecia a respeito do Messias E o menino Jesus nasceu em Belém. Isto foi no tempo de um rei chamado Herodes; Então chegaram uns magos em Jerusalém.

Vieram do Oriente e foram logo perguntando: "Onde nós podemos encontrar este menino? Vimos sua estrela no Oriente e viajamos E hoje finalmente chegamos ao destino."

O tal do rei Herodes, ouvindo o zunzunzum, Ficou perturbado, como todos na cidade. Reuniu os escribas e também os sacerdotes E perguntou a eles sobre aquela novidade.

Os homens entendidos responderam ao rei: "Em Belém da Judeia o Cristo há de nascer. Assim está escrito no livro do profeta E o Guia deste povo Ele há de ser."

Então o rei Herodes chamou aqueles magos, Querendo saber quando a estrela apareceu. Enviou-os a Belém e deu-lhes uma ordem: "Perguntem na cidade onde o menino nasceu."

Disse também: "Quando acharem o menino Venham me dizer, pois quero adorá-Lo" Eles continuaram seguindo a estrela E desta forma, conseguiram encontrá-Lo.

Quando a estrela parou sobre uma casa Os magos entraram cheios de alegria.

Encontraram o menino bem acomodado Sob os cuidados de sua mãe, Maria.

Os magos prostraram-se e adoraram a Jesus. Abriam os tesouros e deram os presentes. Ouro, incenso e mirra foram suas dádivas Ao menino Deus, o Rei Onipotente.

Os magos não voltaram para falar com Herodes Pois, de Deus, receberam revelação. Voltaram a terra deles por outro caminho, Após realizarem aquela nobre missão.

O ouro, o incenso e a mirra, presentes valiosos, Foram dados a Jesus, Salvador Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte e Pai da Eternidade, Príncipe da Paz e para sempre glorioso. ■

Adorador por excelência (Salmos 18.46-50)

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Sabemos que o salmo 18 foi escrito pelo rei Davi - possivelmente no fim de sua vida. Aqui, ele retrata como Deus, por Sua graça e misericórdia, o livrou das mãos de seus inimigos. No término deste poema, vemos uma particularidade muito interessante do rei Davi. Ele como um adorador. Jesus esclarece e diz que os verdadeiros adoradores são aqueles que adoram o Pai em espírito e em verdade.

O profeta Jeremias ao falar sobre os adoradores de sua época aponta para o fato de que no templo havia adoradores e estes eram incrédulos (Jeremias 26.2-3). A palavra do profeta Jeremias é dura, mas clara: eram adoradores, mas incrédulos. O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Filho diz: "Os contemporâneos de Jeremias iam ao templo para adorar, mas eram incrédulos. Jogo de cena, voz tremelcada, gestual, nada disso é relevante, mas sim se a pessoa é convertida". Esse não era o caso do personagem que estamos tratando - o rei Davi. Além de ser o "homem segundo o co-

ração de Deus", era também um adorador por excelência. O que credenciava o salmista como um adorador por excelência? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, adorador por excelência exalta a Deus por sua salvação (Salmos 18.46). Primeiro - Davi reconhece que a salvação não é mérito dele, de seus esforços, mas do Senhor. Deus, por Sua graça, que concedeu a ele a salvação. Segundo - a salvação é uma experiência pessoal, pois ele diz: "minha salvação". A experiência de salvação é individual do sujeito com Deus. Não somos salvos porque nossos pais são crentes e fiéis, ou porque nosso nome está arrolado no rol de membros de uma Igreja. Somos salvos porque tivemos um encontro pessoal com aquele que muda a história, o Deus criador e redentor. Terceiro - Davi salienta que o Deus que salva é o único digno de ser exaltado. O teólogo norte americano Bruce Shelley faz uma observação interessante: "A chave da verdadeira adoração não é o homem, mas Deus".

Em segundo lugar, adorador por excelência - celebra um Deus vivo (Salmos 18.46). Não haveria sentido ne-

nhum juntarmos o povo para celebrar a um Deus morto - como expressou o filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Nos reunimos em louvor e adoração a Deus - porque Ele é vivo e está vivo em nossos corações. O Deus vivo com seu poder - dissipa o medo e as incertezas que perturbam a nossa mente e coração. Davi continua seu louvor ao Deus vivo, que é o seu rochedo e o Deus de sua salvação. O teólogo e pastor Batista Charles Spurgeon em sua obra (os tesouros de Davi) diz: "As honras morrem, os prazeres morrem, as pessoas morrem, mas o Senhor vive".

Em terceiro lugar, adorador por excelência entrega suas questões nas mãos de Deus (Salmos 18.47). O salmista de forma acertada, deixou a vingança por conta do Senhor. Ele entregou seus inimigos e suas questões nas mãos de Deus. Davi sabe que a vingança humana costuma ser desproporcional, pois é movida pelo ódio, pela mágoa e pelo rancor. É bom ressaltar que se quisermos saúde mental e emocional devemos colocar nossas questões nas mãos do Senhor. A vingança pertence ao Senhor (Deuteronômio 32.35). O reverendo Hernandes Dias

Lopes com propriedade diz: "Tentar administrar a vingança com nossas mãos é atentar não apenas contra as pessoas, mas contra o próprio Deus".

Em último lugar, adorador por excelência tem consciência dos grandes feitos de Deus (Salmos 18.50). Davi tem plena consciência de que Deus é quem dá a ele grandes vitórias. Ele sabe quem o colocou no posto de rei foi o próprio Deus. Que o Senhor foi benigno para com ele, a despeito de seus deslizes. Mesmo tendo em seu curriculum a mancha do adultério, Davi viu o quanto Deus lhe foi benigno. Deus enviou o profeta Natã para lhe reprender e assim levá-lo ao arrependimento. Não tenho a menor dúvida que o maior feito de Deus relacionado a nossa vida tem a ver com Sua misericórdia sobre nossa vida. Sem ela seríamos consumidos. O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Filho diz: "e a situação está ruim, se tudo é amargo, há más recordações e o presente é ruim, descanse na misericórdia de Deus. Confie na sua graça. Há esperança, sempre, porque as misericórdias do Senhor "renovam-se cada manhã". Cada dia Deus tem uma misericórdia nova para você". ■



Vitória sobre as naturais crises da humanidade

Celson Vargas
pastor, colaborador de OJB

"Eis que estou a porta e bato; se alguém ouvir minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo. Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci, e me sentei com meu Pai no seu trono" (Ap 3.20-21).

A maior de todas as crises já ocorrida com a humanidade, foi quando todos os homens, dominados pelo pecado, se reproduziam na espécie e na prática de toda sorte de abominações éticas, morais e espirituais, sem ter uma prerrogativa de mudar esse alas-

trante desastre humanitário. Tão grave foi isso, que o Criador determinou a extinção da espécie, através do dilúvio, preservando-a, entretanto, através de Noé. A geração deste entrou no mesmo colapso e também se perdeu na mesma pandemia. Foi nessa atmosfera que Jesus, o Deus encarnado veio ao mundo, com a missão de solucionar essa gravíssima e letal crise. O texto acima diz que Ele venceu e foi reconduzido ao céu onde voltou a sentar-se no mesmo trono do Pai.

Com essa incontestável autoridade de vitorioso, Ele nos afirma, no mesmo texto, que também podemos ser vitoriosos, desde que sigamos suas orientações, também contidas no texto. São elas:

Admitirmos a exterioridade de Jesus em nosso ser original: "Eis que estou a porta e bato...". A universal natureza pecaminosa da humanidade retrata isso. Jesus não está em nossos corações, mas sinaliza sua vontade de entrar, batendo e se anunciando às portas de nossos íntimos. É lá, no interior de nosso ser, que Ele faz uma obra regeneradora, nos libertando da servidão do pecado e nos tornando novas criaturas.

A segunda orientação consiste no desafio de, espontaneamente darmos ouvido à sua voz, e abrir-lhe as portas de nossos corações. Chamo de desafio porque a voz de Jesus ecoa-nos juntamente com milhares de vozes desse mundo, eficazmente corrupto-

ras, aos nossos ouvidos corruptos. Resistir essas vozes para ouvir Jesus, não é fácil para o homem, prova disso, são os baixos índices de conversões a Jesus, pela pregação do Evangelho. Precisamos todos quebrarmos essa resistência, para que essa promessa se cumpra para nós: "Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também venci, e me assentei com meu Pai no seu trono".

Cria nisso, atenda a Jesus e permita que Ele entre em seu coração e te faça também um vitorioso sobre as crises humanitárias atuais e futuras, para que, ao final, sente-se com Ele em seu trono celestial, eterno. ■

VIDA EM FAMÍLIA



Na cozinha com o irmão Lawrence

Tenho procurado cultivar algum hobby. Um deles é cozinhar. Por clicar no ícone “curtir” nas redes sociais, nas postagens referentes à gastronomia, tenho recebido muitas ofertas de curso na área. Aprender a cozinhar, tendo ao seu lado um grande chef da gastronomia é um sonho de muitos aprendizes de gastronomia. Mas, se pudesse realizar um sonho, que é totalmente impossível, seria passar um dia, numa cozinha, com o irmão Lawrence. Ele não foi um chef, mas um piedoso cristão.

Irmão Lawrence, ou irmão Lourenço, foi o nome religioso de Nicolas Herman, um monge da Ordem Carmelita, que viveu entre 1614-1691. Irmão Lawrence é muito conhecido (ou deveria ser mais conhecido) entre os cristãos por ter escrito suas cartas, publicadas sob o título “A Prática da Presença de Deus”.

Nessas cartas, irmão Lawrence compartilha sobre sua compreensão

sobre o relacionar-se com Deus de um modo totalmente diferente. Para o irmão Lawrence, que era o cozinheiro do mosteiro, estar na presença de Deus podia acontecer nas pequenas coisas do dia a dia, como o lavar as louças da cozinha, no preparar das refeições, numa caminhada, no catar gravetos no chão.

Tudo o que irmão Lawrence fazia na cozinha, estava conectado com Deus. Ele não precisava ir à capela do mosteiro para ter seu momento de comunhão com Deus, para ter a sua hora devocional. Ele cultivava a presença de Deus ali mesmo, diante de um rudimentar fogão, acendendo o fogo, ariando as panelas, colocando-as nas prateleiras, varrendo o chão da cozinha, catando os gravetos, preparando as omeletes.

Tudo o que irmão Lawrence fazia, a oração estava presente, a presença de Deus era real. Quando ariava as pa-

nelas, irmão Lawrence orava para que sua vida espelhasse a face de Cristo, tal como aquela panela devidamente ariada. Quando arrumava as panelas nas prateleiras, orava silenciosamente, na presença de Deus, para que sua vida estivesse com todas as coisas nos seus devidos lugares, segundo a vontade de Deus. Quando varria o chão da cozinha, orava para que sua vida fosse limpa, todos os dias, pelo sangue de Jesus.

Irmão Lawrence procura fazer tudo por amor a Deus. Certa vez ele escreveu: “E não é necessário ter grandes coisas para fazer. Eu viro minha pequena omelete na panela pelo amor de Deus”.

Irmão Lawrence via nos seus afazeres, o cumprimento de uma missão dada por Deus. Escreveu ele, em uma de suas cartas: “Senhor de todas as panelas, frigideiras e coisas, faz de mim um santo fazendo as refeições e

lavando os pratos!”. Que grande lição irmão Lawrence nos dá.

Em nossos trabalhos domésticos tudo teria um colorido especial se seguíssemos os passos desse piedoso cristão do passado. Nossas casas devem, seguindo os exemplos do irmão Lawrence, um lugar constante da presença de Deus.

Seríamos pessoas mais felizes, em família, passando as roupas, cozinhando, enxugando as panelas e passando o aspirador de pó nos cômodos. Irmão Lawrence, escreveu: “Podemos fazer pequenas coisas para Deus; Viro o bolo que está fritando na frigideira por amor a ele, e feito isso, se não há mais nada para me chamar, prostro-me em adoração diante dele, que me deu a graça de trabalhar; depois me levanto mais feliz que um rei”. ■

Por: Gilson Bifano

Por que utilizar brinquedos e brincadeiras no ensino bíblico?

Madalena de Oliveira Molochenco
educadora cristã

A atividade lúdica é um tema presente na história da educação desde as civilizações mais remotas. Compreendem desde os grandes espetáculos e jogos olímpicos até a simples brincadeira de “jogar pedrinhas na água”. Autores e estudiosos no assunto apontam para os aspectos sociais, formativos e na maneira com que as pessoas lidaram e ainda lidam com as diferentes formas do jogo, de brincadeira e do brincar. Neste artigo vamos nos deter ao brinquedo e a brincadeira, ao brincar, em outra oportunidade vamos falar sobre jogos.

O brinquedo é um objeto que proporciona o prazer da brincadeira. Uma boneca, loucinhas, carrinho, bola, peças de montar, entre tantos outros, são apresentados à criança e a partir daí ela pode desenvolver uma brincadeira. Na verdade, a brincadeira não tem regras como num jogo, ela é livre e se desenvolve no contato com outras crianças e com o adulto. Quando a criança se envolve com os brinquedos e cria uma brincadeira, ela se permite ao imaginário, e desta forma ela vai criando uma identificação com o real, assume papéis, cria frases, diálogos com os coleguinhas ou

com o adulto com quem desenvolve a brincadeira. Quem já não construiu uma cabaninha? Quem já não fez um chá das princesas? Por meio das brincadeiras se constrói o real.

Por outro lado, objetos acabam se tornando brinquedos que levam a criança à brincadeira, como uma bacia com água que pode servir para o banho das bonecas, ou um pedaço de pau que serve para indicar o limite do espaço da casinha, ou caixas vazias e potes de plástico que se tornam qualquer coisa que a imaginação puder alcançar.

Vamos listar cinco boas razões para trabalho com brinquedos e brincadeiras no ensino bíblico:

1. Ajudam a criança a desenvolver a imaginação
2. Proporcionam aumento da capacidade da linguagem e do diálogo
3. Permitem a criatividade e a inovação com o ambiente da sala
4. Promovem mais interação entre as crianças e os adultos
5. Desenvolvem a afetividade
6. São formativas da sua constituição como pessoa

Na temática da criação do mundo encontramos diversas opções como bichos, pessoas, coisas da natureza e uma infinidade de correlações do cuidado de Deus para com o universo

e as pessoas. Certa vez na época do Natal, na sala das crianças de três a seis anos, criamos um ambiente para receber o nenê Jesus. Jesus ia nascer e era preciso criar um espaço, uma casinha para ele morar e ser cuidado. Todas as crianças se envolveram em atividades de casa: lavar, limpar, guardar o carro, lavar e alimentar o bebê, cuidar das roupinhas e de todas as coisas da casa. Creio que a relação afetiva foi desenvolvida através do imaginário promovendo conhecimento e interação afetivo-social. Existe uma variedade enorme de brinquedos no mercado atualmente que podem ser adequados às atividades na formação espiritual das crianças.

Durante anos nossos periódicos trazem atividades lúdicas como parte do ensino bíblico. Para algumas faixas etárias é apresentada a proposta de Centros de Interesse. A ideia de Centros de interesse é bem antiga. O conceito de centros de interesse é originário da teoria de Ovidio Decroly, um educador belga, que dizia que a criança no início de sua vida, se interessa quase que exclusivamente por si mesma numa atitude egocêntrica que vai se ampliando na medida em que passa a conhecer, perceber e reconhecer o outro. Sendo assim, a sala de aula deveria oferecer às

crianças, espaços ou cantinhos que expressassem o mundo da criança, suas necessidades e os objetos com os quais se relaciona, como por exemplo: coisas de casa, coisas da natureza, coisas dos animais e das plantas, artefatos para desenhos e pinturas, livros, quebra-cabeça, a água, a terra etc. Nesta abordagem, a criança procura o centro de interesse e lá encontrará um responsável por desenvolver conversação com as crianças buscando interlocução com o tema da aula.

A atividade lúdica presente no processo de aprendizagem está ligada diretamente a formação afetiva consolidada na construção do conhecimento. Por estar permeada pelo prazer de estar junto com alguém brincando, mesmo que esta percepção não seja sentida pela criança, ela é formativa, ou seja, faz parte de sua formação como pessoa. Estudar a ludicidade vinculada ao ensino bíblico nos faz pensar no quanto os alunos ganham em experiências na convivência com seus colegas e professores. O momento do ensino bíblico deveria ser atraente e agradável pois estamos ministrando os princípios bíblicos às crianças. Então, vamos usar brinquedos e brincadeiras! ■

E aí, você está empenhado em formar novos missionários?

Adriana Dias

gerente executiva da Assistência Social
Adaptação: Redação de Missões Nacionais

Um tempo incrível! Se pudéssemos descrever o que foi a Conferência Avance, essa frase seria ainda pouco para expressar os últimos dias 22 e 23 de novembro.

A Conferência Avance foi realizada para abençoar a vida de missionários Radicais e Missionários em Formação da Gerência de Compaixão e Graça. Missionários esses que atuam na Cristolândia, no Viver, nos Lares, na Vila Minha Pátria e com os adolescentes do Aviva (ministério com alunos do Colégio Batista de Carolina). Foi um tempo de cuidado e de ministração, e uma forma de dizer aos missionários o quanto eles são preciosos para o Reino de Deus.

A programação foi pensada pelos jovens e feita especialmente para os jovens. Na parte musical, tivemos o cantor Marco Telles, que trouxe o seu repertório carregado de profundidade bíblica, que tem ministrado o coração de nossos jovens. Marco Telles demonstrou todo o seu encantamento com o trabalho realizado pela Cristolândia e se fez presente como oferta para esse trabalho.

Pudemos contar também com a ministração da Palavra de Deus trazida pelo pastor Douglas, da Primeira Igreja Batista de Niterói, e pelo pastor João Boechat, da Igreja Batista Itacuruçá. Ambos falaram profundamente ao coração de nossos missionários e trouxeram um fortalecimento para a vida espiritual de nossos jovens obreiros.



Creemos nisso. Tivemos também dois painéis, nos quais os temas: Maturidade Espiritual e Dons e Talentos foram amplamente abordados por vários missionários.

A Conferência Avance aconteceu toda de forma on-line, mas os missionários não deixaram o chat parado e, a todo tempo, novas mensagens eram postadas e eles interagiam com os realizadores do evento e entre si. Algo que também marcou bastante esse tempo de interação foi o quadro: "Histórias

do Campo". Foi muito divertido ouvir e creio que os adolescentes tenham aprendido muito!

Nós agradecemos a Deus por esse tempo e entendemos que cuidar da Formação Missionária é uma das missões mais importantes de nossa gerência neste tempo. Queremos ver o Aviva crescer, para a glória de Deus.

Louvamos a Deus pela vida do casal pastor Rafael e Joice Scotelaro, Coordenadores Nacionais da Formação Missionária e responsáveis pela

liderança e condução de todo esse evento. Louvamos a Deus também pela vida de todos os missionários que participaram e por todos os coordenadores que entenderam a importância do evento e incentivaram cada líder a participar.

No próximo ano, queremos mais. Queremos uma conferência presencial e estamos em oração desde já para que isso aconteça.

Contamos com as orações e as ofertas de cada um de vocês! ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

<p>Caixa Econômica Federal Agência: 4263-3 C.C.: 0096-1 OP. 003</p>	<p>Santander Agência: 4362 CC: 130001420</p>	<p>Bradesco Agência: 226-7 C/C: 87500-7</p>
<p>Banco do Brasil Agência: 3010-4 C/C: 120275-8</p>	<p>Itaú Agência: 0281 C/C: 66341-9</p>	<p>CHAVE PIX 33.574.617/0001-70 CNPJ MISSÕES NACIONAIS</p>

Núcleo Gestor da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense se reúne pela última vez em 2022

Trabalhos para o próximo ano estiveram em pauta.

Redes sociais da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense

Na manhã de 07 de dezembro, nas dependências da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense, foi realizada a última reunião do Núcleo Gestor da CBSM. A pauta com assuntos importantes para o andamento dos trabalhos em 2023 foi finalizada ainda pela manhã.

Diante da importância do dia, a Convenção, por meio de sua administração e a Área de Relacionamento realizou um almoço para prestigiar os gestores que trabalham voluntariamente e doam seus dons e talentos em prol da Denominação Batista do Mato Grosso do Sul durante todo o ano. Além do almoço, os gestores também receberam uma lembrança exclusiva e personalizada da CBSM.

Também foi um momento de muita emoção. William Salgado, que esteve desde o início do Núcleo Gestor, em 2009, deixará o estado para assumir novos projetos em 2023, e assim, deixa também o Núcleo Gestor. Emocionado, ele compartilhou com os presentes como foi o desafio da entrada no Núcleo, a gestão dos enormes problemas que existiam, e a alegria de hoje, 13 anos depois, visualizar os frutos do trabalho realizado pelos primeiros ges-



Encontro marcou encerramento das atividades em 2022



Gestores receberam presente personalizado da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense

tadores que atuaram efetivamente com trabalho e muita, muita oração. Tânia Salgado, sua esposa, também compartilhou e destacou a importância do bom trabalho realizado e o alinhamento existente entre o Núcleo Gestor e a

equipe de colaboradores.

O Núcleo Gestor encerra mais um ano de êxodo na gestão da CBSM, e 2023 será um ano de muitos projetos missionários que eram sonhos e que vão se tornar realidade; a Convenção

realizará a expansão administrativa e patrimonial necessária para suprir as demandas que surgiram nos últimos anos para atender Igrejas, pastores e os Batistas do estado de Mato Grosso do Sul na expansão do Reino de Deus. ■

Embaixada Jonas Bispo, da PIB no Tabuleiro - AL, celebra 40 anos

Celebração teve a participação de outras organizações.

Joseane Santos Oliveira
jornalista

A Embaixada Pastor Jonas Bispo Pereira, da Primeira Igreja Batista no Tabuleiro - AL, prestou um culto de gratidão a Deus pelos seus 40 anos de organização no último sábado, 03 de dezembro. O culto aconteceu no templo da PIB Tabuleiro e contou com a participação especial das Mensageiras do Rei, da mesma Igreja, da União de Homens Batistas de Alagoas e de embaixadas convidadas de outras Igrejas da denominação.

Para o pastor presidente da PIB Tabuleiro Anderson Nunes, a organização Embaixadores do Rei é motivo de orgulho pela sua organização e compromisso com a palavra de Deus. A cada ano tem crescido significativamente. Muitos jovens estão sendo atraídos pelo



Celebração de 40 anos da Embaixada Jonas Bispo

poder do evangelho de Cristo. "Louvo a Deus pela vida de cada embaixador, conselheiro e seus familiares que os conduzem à casa do Senhor. O nosso maior ministério e honra é ser embaixador de Cristo Jesus", disse.

O mensageiro da palavra de Deus

foi o conselheiro, Lucas Lima. Na ocasião ele destacou o orgulho de fazer parte de uma organização tão importante para o Reino de Deus, por orientar a formação de jovens cristãos para serem futuros homens íntegros dedicados ao ministério de Cristo.

Foi um tempo de oração, louvor e adoração a Deus. A abertura contou com o juramento das bandeiras e leitura do tema e divisa da organização. No encerramento todos participaram de um momento de confraternização com um lanche coletivo. ■

Presidente da Convenção Batista Baiana participa de Assembleia da Associação Nazarena

Foi a última atividade da Associação em 2022.

Fotos: Ana Vitória e Jônatas Soares

Comunicação da Associação Batista Nazarena

A Associação Batista Nazarena (ABN) concluiu os trabalhos do ano no dia 04 de dezembro de 2022, com sua Assembleia Anual sediada na cidade de Taperoá - BA (região do baixo sul). O evento teve como anfitriã a Primeira Igreja Batista em Taperoá, pastoreada pelo pastor Jairo Silva, que deu um show de receptividade e serviço de qualidade. "Potencializando o crescimento do Evangelho por meio da Cooperação" foi o tema escolhido para o ano de trabalho da Associação.

Apesar do tempo instável (chuva), houve 31 Igrejas e Congregações presentes, cerca de 30 pastores e um público total aproximado de 300 pessoas (entre votantes e não votantes), incluindo a Igreja local. Foi uma manhã extremamente edificante. Destaque-se aqui uma presença significativa da nova geração.

Na ocasião, foi reeleita a mesma diretoria da Associação, que tem como presidente o pastor Francisco Lima



Assembleia conciliou momentos inspirativos e deliberativos

(Primeira Igreja Batista em Santo Antônio de Jesus), vice-presidentes o pastor Cleverson Araújo (Igreja Batista Água Viva em Amargosa), pastor Geraldo Crispim (Primeira Igreja Batista em Elísio Medrado), secretários: primeiro: Jorgevan Alves e terceira: Solange Araújo (Primeira Igreja Batista em Santo Antônio de Jesus) e segundo: pastor Sávio Vinícius Castro (Primeira Igreja Batista em Valença). Também foram reconduzidas todas as diretorias das organizações e, como executivo, permanece o pastor Erivaldo Azevedo.

Conciliando a parte inspirativa e deliberativa, pastor Francisco presidiu a Assembleia auxiliado pela Diretoria. Também estiveram na ocasião a prefeita da cidade, o presidente da Câmara de Vereadores local, além de outras autoridades civis, que receberam orações dos mensageiros presentes.

A mensagem bíblica ficou por conta do presidente da Convenção Batista Baiana (CBBA), pastor Erivaldo Barros, que também apresentou testemunhos do que Deus tem feito no campo baiano, desafios para os próximos anos,

além de uma saudação em nome do pastor Hilquias Paim, presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB).

Um dos pontos altos das Assembleias da ABN tem sido o momento cívico, em grande parte conduzido pelos Embaixadores e Mensageiros do Rei, sob a liderança dos Conselheiros, incluindo a entrada das Bandeiras, juramento às bandeiras e a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Deus seja louvado pelos avanços da obra do Senhor no campo Nazarena. Que venha 2023! ■

CB Mineira cuida dos coordenadores e presidentes de Associações e suas esposas

Objetivo é oferecer um tempo de renovo, aprendizado e comunhão para a liderança e suas esposas.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Mineira

A Convenção Batista Mineira (CBM) entende a importância e o valor de cada líder Batista, bem como de suas famílias, por isso organiza todos os anos o Encontro de Coordenadores e Presidentes com esposas. O objetivo é oferecer um tempo de renovo, aprendizado e comunhão para a liderança e suas esposas. Este ano foi realizado dois encontros e este último, entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro.

O tema abordado neste segundo encontro foi Saúde emocional e os palestrantes convidados foi o casal pastor José Maria Souza, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) e sua esposa a doutora Janaína Eler Souza, que é psicóloga. Segundo Janaína, encontros como este são fundamentais pois "líderes saudáveis realizam a missão que Deus lhes deu mais plenamente. Tornam-se referencial de uma vida plena e saudável. Entendem e vivem o que Jesus lhes ensinou, a terem bom ânimo e coragem mesmo passando situações



Durante 2022, Convenção Batista Mineira realizou a programação duas vezes

difíceis. Podem ter equilíbrio e saúde emocional, porque sabem que Deus os dotou para serem instrumentos de amor". "Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio (II Tm 1.7)."

O presidente da CBM, pastor Sandro Ferreira esteve presente no encontro e aponta o valor de uma iniciativa como essa para o bem-estar emocional e familiar da liderança: "Ao participar do encontro dos presidentes e coordenadores juntamente com suas esposas, testemunho a instrumentalidade da família na unidade de propó-

sito e missão. Foi um tempo precioso e encorajador trazendo fortalecimento em nossas emoções e renovação da nossa visão de Reino em nosso estado. Louvamos a Deus por projetos como este na Convenção na pessoa do nosso diretor-executivo".

Para o pastor José Maria, que conduziu os líderes em um momento devocional estes dias agregaram importantes valores para todos: "nesse tempo vimos o interesse de todos no tema, todos muito participativos e ainda fizemos reflexões pessoais sobre o cuidado de Deus sobre todos nós de forma especial".

O diretor-executivo da CBM, pastor Marcio Santos, agradece o envolvimento e participação de todos que entendem a importância de investir na vida espiritual e emocional da liderança e reafirma o compromisso da Convenção em continuar este investimento. "Acreditamos que uma liderança saudável abençoa grandemente nossas Igrejas. Queremos participar da expansão do Reino em Minas Gerais, mas queremos fazer isso cuidando dos nossos líderes para que eles continuem cuidando de pessoas e formando novos líderes", encerra. ■

Mensagens bíblicas impactam participantes do CBESP TOTAL

Comunhão e serviço foram ênfases das preleções.

Chico Junior

jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

De 28 de novembro a 02 de dezembro, a Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) realizou o CBESP Total. Programação trouxe cinco dias de eventos gratuitos com atividades e capacitação ministerial para pastores, líderes e missionários. O encontro aconteceu no Acampamento Batista "Mary Elizabeth Vaughan".

O início do "CBESP TOTAL" teve louvor conduzido pelo pastor Serginho Biazi, devocional com o pastor Jeremias Carvalho, gerente do Acampamento, e mensagem do pastor Alípio Coutinho Jr., vice-presidente da CBESP. Houve momento de intercessão pelos missionários e pelas Igrejas com oração do pastor Genilson Vaz, ex-presidente da CBESP.

A programação do dia 29 foi aberta pela manhã, com a devocional do pastor Jeremias Carvalho, gerente do Acampamento. Ele trouxe meditação bíblica no texto sagrado de Atos 6.1-7 com o tema "O que é essencial na vida pastoral". A partir da passagem, pastor Jeremias alertou os colegas de pastorado presentes acerca de agendas desviantes do propósito do ministério, lembrando do perigo de excessos, como foi com Moisés, conforme o exortou seu sogro, Jetro.

Também no segundo dia, o louvor foi novamente conduzido pelo pastor Serginho Biazi. A mensagem principal trazida pelo pastor Joelito Santos, presidente da CBESP, que falou sobre recomeços, e foi fundamentada em I Reis 19.

Pastor Joelito destacou que o recomeço exige do crente, líder ou pastor,



Participantes foram motivados e desafiados durante o CBESP TOTAL

quatro atitudes: fé, disposição, decisão e ação. Ele disse ainda que essas características também fazem parte e são importantes na retomada do Projeto Josué nesta fase 2. A tarde foi livre para momentos de comunhão e lazer entre os participantes, e finalizou a agenda dessa iniciativa missionária.

Já o bloco da noite desta terça-feira contou com o "Encontro com Associações", com a presença de diversos líderes associacionais. As boas-vindas foram dadas pelo pastor Adilson Santos, diretor-executivo da CBESP. Houve momento de ação de graças pelo aniversário recente do presidente da Convenção e de intercessão pelo evento.

Com a palavra, pastor Joelito agradeceu aos líderes presentes e a pastores e Igrejas pela participação na vida convencional e pelo envio de oferta missionária, oferta cooperativa e plano cooperativo. O preleitor da noite foi

o pastor Raphael Abdalla, vice-presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB).

Ele trouxe mensagem a partir dos trechos de Lucas 7.5 e Mateus 8.5-10, e abordou as marcas de um cooperador. De acordo com o pregador, uma pessoa que coopera, como foi o centurião de Cafarnaum, apresenta a capacidade de construir pontes, de sentir a dor do outro, de correr riscos, e de demonstrar quebrantamento humilde.

No dia anterior 30, a CBESP promoveu pela manhã e à tarde o evento "diálogo&edificação", um encontro de capacitação para pastores do estado. Foram três preleções matutinas e louvor com ministros da Associação de Músicos (Ambesp).

A primeira mensagem foi do pastor João Emílio Cutis, titular da Primeira Igreja Batista de Irajá - RJ. Na sequência, ministrou o pastor Daniel Ventura, executivo nacional da Ordem dos

Pastores Batistas do Brasil (OPBB). Por fim, a terceira mensagem ficou a cargo do pastor Raphael Abdalla, vice-presidente da CBB.

Em prosseguimento ao encontro de capacitação para pastores, o bloco da tarde na quarta-feira trouxe três oficinas, cada uma com os preletores da manhã. As rodas de conversa entre os colegas de ministério e demais líderes em espaços diferentes ampliaram os temas das exposições matutinas, com Raphael Abdalla tratando de novas gerações, Daniel Ventura de reflexões pastorais sobre o metaverso, e João Emílio acerca da unidade em um mundo polarizado. A programação da quarta-feira, que concluiu os eventos convencionais de novembro, foi a Celebração Unidade Total, também parte do evento CBESP TOTAL.

Para engrandecer ao nome do Senhor, esse culto visou comemorar com louvores e ações de graças pela unidade denominacional, estabelecida pelo sangue de Cristo e firmada no Espírito Santo pelo vínculo da paz. A ministração musical ficou novamente a Ambesp. As preleções dessa programação noturna foram dos pastores Raphael Abdalla e João Emílio.

A agenda de atividades do CBESP TOTAL teve a retomada do Projeto Josué, iniciativa missionária da CBESP para abençoar pastores e Igrejas pequenas, com programação na segunda, à noite, e conclusão pela manhã de terça-feira (29/11). Já a noite do mesmo dia abrigou o Encontro com Associações, com as lideranças associacionais da denominação no estado paulista. As ações na noite de quinta e manhã de sexta (02/12) enfatizaram o cuidado com os missionários CBESP. ■

Convenção Batista do Acre e Junta de Missões Nacionais estabelecem parceria

Casal de missionários atuará com plantação de Igrejas e treinamentos.

Redes sociais da Convenção Batista Acreana

Em parceria com a Junta de Missões Nacionais (JMN), a Conversão Batista Acreana realizou nos dias 19 e 20 de novembro, nas Igrejas Batistas Central e Memorial, na cidade de Brasília, a posse do novo casal de missionários, que vai atuar

nessa região para a propagação do Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Eles atuarão na plantação de Igrejas em nossa região. Promoverão treinamentos de missionários radicais.

Queremos agradecer a Deus a parceria com a Junta e prosseguir na propagação do Evangelho do Senhor Jesus em solo acreano. ■



Pr. Fabiano Domingos (primeiro, da direita para a esquerda) com lideranças da Convenção Batista Acreana

Devemos ir para onde a Bíblia nos leva

Israel Belo de Azevedo

pastor da Igreja Batista Itacuruçá, Tijuca - RJ

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, é luz para os meus caminhos" (Sl 119.105).

William Wilberforce (1759-1833) entrou para a História como a voz que se opôs firmemente à escravidão, que acabou extinta. Sempre que deixava o Congresso, ao final do expediente diário, o parlamentar britânico voltava para a casa a pé, recitando o Salmo 119. Wilberforce sabia de cor às 22 estrofes do magnífico salmo.

Os 176 versículos do majestoso poema eram músicas aos seus ouvidos. O político inglês não foi o único. Antes dele, o matemático francês Blaise Pascal (1623-1662), que considerava o versículo 59 como o marco da transformação na vida de uma pessoa, também o tinha na memória. Depois dele, entre outros, o médico missionário David Livingstone (1813-1873) o recitava enquanto viajava pelo conti-



nente africano, anunciando a liberdade, inclusive para os escravos. O salmo 119 foi escrito para ser memorizado. É por isto que cada verso começa com uma letra do alfabeto hebraico, da primeira (Alef) à última (Tau).

O Salmo 119 é uma coletânea de exaltações à revelação ou a lei de

Deus, que deve ser conhecida, amada e praticada. Exceto a abertura dos três versos iniciais, todo o Salmo é uma oração, que ainda hoje devemos dirigir a Deus, se queremos ser felizes. O melhor uso que podemos fazer da Bíblia é recebê-la como uma grande carta de amor escrita por Deus para

nos confortar na hora difícil e nos dirigir em todas as horas.

A melhor atitude diante da Bíblia é lê-la na certeza que nos oferece sabedoria para não cairmos em ciladas, porque sempre lembramos dos cuidados que nos lega. A melhor iniciativa que podemos ter é agradecer a oferta de sua produção para nós e preservação até nós, colaborando para que a mais pessoas cheguem cópias dela para salvar.

A melhor certeza que podemos nutrir é que a Bíblia é um livro a ser recebido como um legado perpétuo e alegre de Deus para nos transformar. A melhor coisa que podemos fazer com a Bíblia é lê-la como sendo o que ela é: luz que nos guia e nos orienta. A melhor decisão que podemos tomar é ler, compreender, aplicar e guardar as verdades que a Bíblia nos apresenta. Afinal, como disse John Piper, "orar diante do trono de Deus e meditar na palavra de Deus são como os trilhos paralelos que permitem ao trem de nossas almas permanecer no caminho que conduz à santidade e ao céu". ■

Futebol para evangelizar

Jamile Barros

jornalista de Missões Mundiais

Quando pensamos em futebol, podemos lembrar de torcidas, jogadores, a Copa do Mundo, campeonatos e muitos outros temas que envolvem a prática esportiva. Mas e se eu te contasse que o esporte mais amado do Brasil também pode ser usado como uma ferramenta evangelística? Sim, essa é uma realidade que está sendo vivida por inúmeros grupos de crianças, jovens e adolescentes ao redor do mundo.

Os missionários de Missões Mundiais têm usado o futebol como ferramenta para falar aos meninos e meninas da África, para treinar técnicos e novas alunas para campeonatos na Ásia e, esse ano, como um canal de esperança e compaixão para as crianças ucranianas refugiadas na cidade de Cologne, na Alemanha. Em parceria com uma Igreja local, a Evangelical Free Church (Igreja Evangélica Livre), a organização missionária dos Batistas brasileiros, representada pelo missionário ucraniano Anatoliy Shmikhovskyy, montou uma ação esportiva em formato de acampamento chamada o "Futebol Comunitário".

Com acesso a um centro de acampamento nos fundos de um alojamento com 400 refugiados ucranianos, o missionário Anatoliy junto com seus



amigos de longa data, o pastor David Bianchi, missionário da JMM na Espanha, e André Vieira membro da mesma Igreja do missionário Bianchi, realizaram ações recreativas com várias crianças. Eles tiveram a oportunidade de levar alegria, amor, compaixão por meio do futebol, além de compartilhar do Evangelho durante os exercícios. A cada final do dia, os missionários e outros voluntários, faziam uma aplicação bíblica relacionada ao esporte. Cada atividade era planejada pela equipe

conforme valores bíblicos, dentre eles Respeito, Esforço, Esperança e Alegria.

Além de alcançar as crianças, Deus concedeu à equipe a oportunidade de um tempo de comunhão com nove voluntários ucranianos, ouvindo suas experiências marcantes sobre seu país, além de assistir a total dedicação e compromisso que aqueles jovens tinham com Deus e o Evangelho. Diariamente os missionários, Anatoliy e pastor Danilo, ministravam devocionais e oravam com eles, vendo-os se

envolver cada vez mais com o Senhor, totalmente atentos, buscando se preparar para as atividades com as crianças que aconteceriam no dia. Apesar de todas as dificuldades e da triste situação de guerra em seu na Ucrânia, aqueles jovens não deixavam de ser gratos pelo amor, cuidado e direção de Deus em suas vidas.

Para encerramento, a última atividade envolvia o princípio bíblico da Família. Por isso, todos celebraram um culto à tarde para as famílias ucranianas e russas presentes. Os missionários falaram sobre todos os princípios já abordados durante o acampamento de futebol finalizando com o tema da Família de Deus. Além disso, a Igreja entregou certificados, medalhas e presentes para todas as crianças. E então todos oraram juntos para que a Igreja e Missões Mundiais seguissem com o trabalho de levar compaixão, amor e a mensagem de Jesus às famílias ucranianas e russas.

Esse testemunho do Futebol Comunitário serve para mostrar o quanto Deus é maravilhoso e que não há barreiras para anunciar o Seu amor. Você pode fazer isso com os amigos na escola, em casa com a sua família, e em muitos outros lugares. O importante é falar de Jesus. Isso é fazer missões. Então, aproveite cada oportunidade e seja um missionário de Deus onde você estiver. ■

Convenção Batista Paranaense recebe executivos estaduais

Líderes conheceram a estrutura da Convenção, Organizações e Igrejas.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira (com informações das redes sociais)

Nos dias 07, 08 e 09 de dezembro, a Convenção Batista Paranaense (CBP) recebeu a visita dos pastores Luis Claudio Pessanha, diretor-executivo da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), e Newton César Previtali Bastos, diretor-executivo da Convenção Batista Goiana (CBG).

Neste período, o diretor geral da Convenção Batista Paranaense, pastor Antonio Valdemar Kukul Filho, apresentou a estrutura da sede da Convenção, bem como o funcionamento das suas organizações. Além disso, eles participaram do encontro da associação Batistas da Grande Curitiba (BGC) e conheceram a estrutura da Primeira Igreja Batista em Curitiba, que agora é liderada pelo pastor Michel Piragine,



Executivos com a equipe da Convenção Batista Paranaense

segundo vice-presidente da Convenção Batista Brasileira, e Igreja Batista do Bacacheri, pastoreada por Luiz Roberto Silvado, que já atuou como presidente da CBB.

Nas redes sociais, os pastores agradeceram. "Obrigado, pastor Kukul, e toda equipe da Convenção Batista no Paraná pela dedicação,

carinho e cuidado a nós dedicados nestes dias! Saio daqui com a mente e o coração renovados por tudo que vimos e ouvimos! Louvado seja Deus pela vida de cada um de vocês! Precisando de nós em Goiás, eis-nos aqui para servi-los!", disse o pastor Newton Bastos, executivo da Convenção Batista Goiana. "Tempo de aprendi-

zagem com os irmãos paranaenses. Bom caminhar com gente que te joga pra cima. Como o ferro afia o ferro, assim um amigo afia o outro. Aprendizado eterno. Deus é bom o tempo todo!", escreveu em suas redes sociais o pastor Luis Claudio Pessanha, executivo da Convenção Batista do Planalto Central. ■



Líderes também estiveram com Pr. Hilquias Paim, presidente da CBB, e Pr. Michel Piragine, 2º vice-presidente da CBB

IB de Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ, celebra 70 anos de lutas e vitórias!

Igreja foi organizada no início da década de 50.

Rogerio Araujo (Rofa)

diácono, professor, escritor, teólogo e historiador; membro da Igreja Batista em Neves, São Gonçalo - RJ

A Igreja Batista de Porto da Madama, em São Gonçalo - RJ, chega aos seus 70 anos com plena robustez e atuante no Reino de Deus. A escolha do bairro que precisava ouvir o Evangelho de Cristo, chegou à localidade onde iniciou da casa de irmãos que eram da Igreja Batista em Neves, São Gonçalo - RJ, Porto da Madama. O nome do local se deve a uma francesa chamada de "Madame", termo que abreviado virou "Madama" e assim ficou, Porto da Madama.

A Igreja Batista de Neves, "Igreja-mãe", reconheceu o então ponto de Pregação como Congregação de Porto da Madama, em julho de 1940. Alguns anos depois, devido ao seu crescimento, todos animados, adquiriram um terreno para a construção do templo para abrigar a futura Igreja, localizada na rua Dr. Gradim, 250, no mesmo bairro que dá nome à Igreja.

Foi organizada em Igreja, em 22 de novembro de 1952, pela IB Neves. Por isso, 68 irmãos pediram carta de transferência. A Igreja Batista de Porto da Madama tem os seguintes pastores na galeria histórica: Pr. Alberto Araújo - por mais de seis anos à frente como



Irmãos em frente à IB Porto da Madama

pastor titular da "Igreja-mãe"; pastor Ismael Rodrigues O interino por seis meses; pastor Ageu de Oliveira Pinto - por 53 anos, três meses e 27 dias conduziu o rebanho; e o pastor Francisco Barreto, há nove anos, 11 meses e 14 dias está à frente da Igreja. E alguns dos "irmãos-fundadores" presenciaram esse momento, após quando crianças assistiram à organização da Igreja.

A IB de Porto da Madama semeou e gerou 8 "Igrejas-filhas", que são as "netinhas de Neves": IB Paiva, PIB do Gradim, PIB em Porto da Pedra, SIB em Porto Novo, IB em Vila Oriente, TIB em Porto Novo, SIB do Gradim - essas em São Gonçalo; e IB do Sossego, em Itaboraí - RJ.

E, assim, Madama continua seu trabalho e multiplicando em novas "Igrejas-filhas, Igrejas-netas e Igre-

jas-bisnetas" de geração em geração, semeada lá atrás pela "Igreja-mãe", IB Neves; pela "Igreja-avó", PIB de Niterói; e "Igreja-bisavó", PIB do Rio de Janeiro.

E, no dia 27 de novembro de 2022, encerrando as comemorações, a "Igreja-mãe", que está com 92 anos, tinha cerca de 22 anos quando concebeu a sua "filha primogênita". E há 22 anos, essa "Igreja-filha" comemorou, em 2000, os seus 70 anos e, nesse dia, Neves agradeceu os 70 anos de sua "filha": com carinhosas participações preparadas pela mãe: um Momento Histórico feito pelo diácono Rogerio Araujo (Rofa), participação musical de Thassia Barbosa, mensagem do pastor Leandro Ferreira, titular da IB Neves; e com um lindo coral, da Igreja local de 70 vozes, sob a regência da ministra

de música, Ana Maia.

E nesse "jubileu de platina" podemos render graças ao Senhor por todos os irmãos que marcaram e marcam sua presença, dinamizam e mantêm a IB de Porto da Madama inabalável até os dias de hoje, para honra e glória de Cristo Jesus!

"É tudo sobre Ele", tema das festividades do 70º aniversário, como diz Romanos 11.6: "Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre!"

Parabéns à Igreja, do passado, do presente e do futuro por 70 anos de lutas, tristezas, alegrias e muita ação nessa localidade no serviço do Rei Jesus. E muitos anos de vida à querida "Igreja-filha de Neves", para todo sempre. Amém! ■



Coral de 70 vozes, sob a regência da ministra de Música Ana Maia

Disponível

LITERATURA SÉRIE 1-2023



TENHA A COLEÇÃO COMPLETA PARA O MATERNAL DE SUA IGREJA. BRINDE CAIXA BOX

O eclipse da Bíblia

Jéneron Alves

jornalista, professor, poeta e membro da Igreja Batista Emanuel em Caruaru - PE

O ano de 2022 está chegando ao fim, e uma das lembranças que teremos dele é a grande quantidade de eclipses ocorridos. No total, foram quatro fenômenos astronômicos, levando milhares de pessoas a, literalmente, voltar os olhos para o céu. Os eclipses aconteceram nos dias 30 de abril, 16 de maio, 25 de outubro e 08 de novembro. Entretanto, outro fenômeno está sendo percebido na sociedade atual: é o que podemos chamar de 'eclipse da Bíblia'. Poucas são as pessoas que leem o Livro de Deus e, aquelas que o leem, estão muitas vezes envoltas em um véu de sombras, o qual as impede de ver a luz da sabedoria presente nas páginas das Escrituras.

Dados do *State of the Bible Survey*, da Sociedade Bíblica Americana, em 2022 foi registrado o menor resultado no número de cristãos que têm o hábito de ler a Bíblia. Comparando os índices de 2021 e 2022, houve uma queda de 49% para 39% na porcentagem de adultos americanos engajados na leitura da Palavra. Segundo o relatório, esse percentual representa quase 26 milhões de pessoas. Diante de um cenário tão nebuloso, é imperioso refletir sobre o papel das Escrituras na vida cristã. Esse debate torna-se ainda mais oportuno neste mês de dezembro, chamado de 'Mês da Bíblia' pela Convenção Batista Brasileira.

A orientação para estudar a Palavra de Deus é constante nos dois testamentos. No Pentateuco, vemos o imperativo: "E guarda os mandamentos do Senhor, teu Deus, para o temeres e andares nos seus caminhos" (Dt 8:6). O Salmo 119 tem 176 versos que exaltam a Lei de Deus, por meio de um acróstico com 22 blocos estróficos, em que cada um inicia com uma consoante do alfabeto hebraico. No Novo Testamento, vemos São Paulo

Apóstolo orientando reiteradamente a Timóteo a não se afastar dos ensinamentos do Senhor – aos quais, o próprio Paulo denominara de "oráculos de Deus" (Rm 3:2). Na conclusão do Apocalipse, último livro da Bíblia, vemos que há um zelo do próprio Senhor Deus em manter intactas as palavras proféticas. Ora, fica clara a autoridade das Escrituras para a vida cristã.

Crisóstomo x Eutiques de Constantinopla

Na história da Igreja, há claros exemplos do quanto as Escrituras transformam vidas. Vamos citar João de Constantinopla, que viveu no quarto século e ficou conhecido posteriormente como João Crisóstomo, "o homem da boca de ouro". Antes de ser monge, João foi advogado e já era considerado como um dos mais proeminentes oradores de sua época. Fora educado por Libânio, famoso orador pagão. Reza a lenda que o velho educador queria ter João como sucessor, mas se ressentia por ele ser cristão. Pois bem; consagrado bispo de Constantinopla em 398, Crisóstomo buscou reformar a vida do clero e dos leigos, inculcando neles os princípios do Evangelho segundo a Palavra de Deus. Para isso, chegou a confrontar o império, acendendo a ira da imperatriz Eudóxia, que o impôs o exílio. Em uma de suas homilias, S. João Crisóstomo afirmou:

"Aprendam todos que nenhuma circunstância é obstáculo para ler a palavra divina; que é possível fazê-lo não apenas em casa, mas na praça, em viagem, na companhia de outros o quando estamos em plena actividade. Se fizermos o que está ao nosso alcance depressa encontraremos quem nos ensine. Porque o Senhor, vindo o nosso afã pelas realidades espirituais, não nos desprezará, mas antes enviar-nos-á uma luz do céu e iluminará a nossa alma. Não descul-

demos, portanto – rogo-vos –, a leitura da Escritura."

A História Eclesiástica também nos aponta os perigos do afastamento da leitura da Bíblia. E o exemplo vem da mesma Constantinopla, na figura do abade cenobita Eutiques, que viveu no quinto século. Sabemos que, embora tenha sido um cristão fervoroso, Eutiques não era versado na teologia. Conta-se que, com pouco conhecimento bíblico, leu um livro dos maniqueus (que criam na doutrina de que a alma é boa e o corpo, mal; de modo que, para eles, não existe mal moral). Após esses estudos débeis, Eutiques fundamentou o monofisismo. Essa heresia apregoava que Jesus dispunha de uma terceira natureza, uma espécie de fusão entre o divino e o humano. Embora seus ensinamentos tenham sido refutados no Concílio da Calcedônia, realizado em 451, ainda hoje há igrejas infectadas pelo monofisismo, como a Copta do Egito e a Jacobita da Síria.

Para o cristão, a leitura da Bíblia é uma experiência mística, que pode ser metaforizada por meio da conhecida passagem dos discípulos no caminho de Emaús, registrada no Evangelho de S. Lucas, capítulo 24. No versículo 27, registra-se que o Ressuscitado passou a ensinar os caminantes "começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras".

Com isso, podemos compreender que a Bíblia, mesmo riquíssima em conteúdos históricos, filosóficos e literários, traz em si não outra figura central a não ser o Cristo. Passagens do Antigo Testamento apontavam para a obra messiânica, assim como o Novo Testamento interpreta e revela a Pessoa bendita de Jesus. Os 66 livros escritos por mais de 40 autores em um período de mais de 1.500 anos apresentam uma unidade impressionante. Embora esteja em linguagem humana, a Bíblia possui origem divina.

Conhecê-la, todavia, é mais do que

aprender sobre ela. São Tiago nos admoesta: "E sede cumpridores da Palavra e não somente ouvintes" (Tg. 1:22); e Paulo complementa: "Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados" (Rm 12:3).

Há ouvidos prontos para ouvir a Palavra

O coração humano tem sede de Deus. Lembremo-nos da mulher samaritana (Jo 4:13-18). Ela buscava água no fundo do poço. Santo Agostinho observa que, semelhantemente, as pessoas buscam as insaciáveis paixões do mundo em uma profundidade obscura; contudo, o alimento do Espírito Santo produz uma saciedade eterna, vinda da abundante Casa de Deus.

Ora, a mesma pesquisa do *State of the Bible Survey*, citada no início, mostrou que 2/3 das pessoas que nunca ou raramente leem a Bíblia têm curiosidade sobre o Livro Sagrado. Ademais, 49% dos norte-americanos consultados concordam que "a Bíblia contém tudo o que uma pessoa precisa saber para viver uma vida significativa".

Diante disso, não há como não lembrar de uma das máximas do pregador batista Billy Graham: "Nós somos as Bíblias que o mundo está lendo... nós somos os sermões que o mundo está prestando atenção".

Que nossa oração diária seja conhecer cada vez mais o livro de Jesus Crucificado! Todos os heróis da fé foram formados por esse livro. Mesmo reconhecendo que a educação enobrecer, não posso deixar de constatar que nenhum Platão, Sócrates, Shakespeare ou Camões formou homens como Paulo, João, Agostinho ou Lutero. Que, como ovelhas do Pastor, deixemo-nos ser guiados em suas águas tranquilas e pastos verdejantes. Que nossos olhos rompam o eclipse e enxerguem a Bondade e a Misericórdia nos acompanhando desde agora para sempre. Amém. ■

Eu sei o sentido do Natal



Raimundo Ribeiro Passos
educador cristão

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai" (Jo 1.14).

Qual o sentido do Natal? Se formos pensar com sinceridade nisso, talvez não tenhamos uma resposta da mesma forma quando se pensava bem no início de comemoração desta data (?). Mas, sem muito esforço, temos o significado atual e que tem permeado a vida de muitas pessoas como sendo o sentido que importa. Na verdade, o Natal está entre as muitas datas de comemoração! Para quem atua no comércio, a data representa uma das melhores datas do ano, em que o volume de vendas cresce significativamente.

Mas há também o sentido em que se pensa no Natal como a data de dar e receber. Deve-se dar amor, esperança, paz, bondade, amizade, felicidade etc., para se receber o mesmo. É quase uma troca, pois é "dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado" (linda e verdadeira essa canção!). Mas, não se vai muito além disso! Mas há também os que dão sentido como uma data para reflexão pessoal. Faz-se um balanço do ano (o que se estende normalmente até a data de entrada do ano novo) e se observa como se andou, que avanços se teve, que conquistas se alcançou, que problemas foram superados, que sentimentos ruins não se deve mais perdurar, que amizades

devem ser mantidas, que novos propósitos devem ser traçados, etc. Tudo isso funciona como uma motivação pessoal para se terminar o ano e começar um novo ano com todo o vigor.

Mas tem um sentido real e verdadeiro que a "data comemorativa" representa. Representa o nascimento do Filho de Deus. Representa a humanização do Todo Poderoso, o Deus criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, materiais e imateriais. Representa a importância dessa criação para quem a criou, pois, o Deus que intervém veio habitar conosco; veio sofrer e sentir a nossa dor, consequência da terrível queda do primeiro homem. Por mais que alguns não pensem nesta data desta forma, é o que ela significa e faz sentido para a cristandade. Não se pode pensar menos que isso, ou se retirar qualquer coisa relacionada a isso desta comemoração. Natal é celebração do nascimento de Jesus Cristo, somente, e nada mais!

Foi exatamente isso que aconteceu quando foi anunciado esse nascimento. Anjos apareceram e festejaram o nascimento. Eu não sei quem de vocês teve no nascimento uma multidão da milícia celestial celebrando o seu nascimento, mas com Jesus foi assim, pois apesar de ser homem em toda sua natureza era também Deus. Ali estava a prova do amor, do maior amor, do próprio Deus para com a humanidade. Não foi um nascimento despropositado, sem sentido, fortuito, mas foi um acontecimento de grande valor, predito há muito tempo e que no tempo certo

(*kairós*) se consumaria. A predição era antiga na história, mas eterna quanto a divindade. Foi predito pela primeira vez a Adão e Eva após a queda, seguindo-se então de predições pelos patriarcas, sacerdotes e profetas.

Um profeta em especial deu sentido histórico à vinda de Jesus: Isaías, que anunciou com detalhes como seria quem traria luz ao mundo em trevas (Isaías 9.2). O anúncio a Maria, escolhida entre as mulheres, do nascimento da criança já veio da indicação do sexo da mesma, não precisou de ultrassom 4D (ainda não consegui alcançar o sentido físico disso!). Aquele que nasceria seria grande em todos os sentidos que se possa imaginar (Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz - Is 9.6), embora em nossa mentalidade materialista fosse desprezível (Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso - Is 53.3), pois não teve lugar adequado nem para nascer. Ele não seria um altruísta, mas o sacrifício necessário para remissão dos nossos pecados.

Portanto, não podemos dar nenhum sentido ao Natal apartado disso. Natal não é dar e receber presentes, embora isso seja uma manifestação de carinho, apreço, amor pelo outro, mas

é dar significado ao nascimento do Deus Todo Poderoso. Esse significado acontece quando nos entregamos a ele como nossa necessidade única e único meio de nos achegarmos a Deus, o único caminho que nos conduz à verdadeira paz, amor e esperança de um mundo melhor e que nos satisfaça. Pensar menos que isso é pensar aquém do que se deveria pensar. Que este Natal seja maravilhoso na presença de Jesus. Um Feliz Natal, em Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador! Amém.

Nas Estrelas (Vencedores por Cristo, 1973)

Nas estrelas vejo a sua mão,
e no vento ouço a sua voz.
Deus domina sobre terra e mar.
Tudo Ele é pra mim.
Eu sei o sentido do Natal,
pois na história tem o seu lugar.
Cristo veio para nos salvar.
Tudo Ele é pra mim

Até que um dia seu amor senti, sua
imensa graça recebi.
Descobri então que Deus não vive longe
lá no céu,

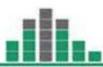
Sem se importar comigo.
Mas agora ao meu lado está.
Cada dia sinto seu cuidar
ajudando-me a caminhar.
Tudo Ele é pra mim.
Tudo Ele é pra mim.
Tudo é Jesus pra mim. ■

**102ª ASSEMBLEIA DA
CONVENÇÃO BATISTA
BRASILEIRA**

19 A 21 DE JANEIRO DE 2023
INSCRIÇÕES ABERTAS EM WWW.CONVENCAOBATISTA.COM.BR

Recife: oxênte!

CONVENÇÃO BATISTA DE PERNAMBUCO
Servindo às igrejas

REDE 
3.16

Ouçá esperança!

Uma rádio on-line para quem quer ouvir músicas, mensagens da palavra de Deus e histórias que nos encham de esperança.



Disponível na
App Store

Disponível no
Google play

*Aponte o câmara do
seu celular para baixar o aplicativo*

www.rede316.com.br



 **MISSÕES
NACIONAIS**